

ATLAS DE CASTRO

Coleção "Poesia e Verdade"

ASCENSÃO

Poesias

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA
de Nova Iguaçu

ATLAS DE CASTRO

Coleção "Poesia e Verdade"

*Para o Azeredo, com
a amizade certa do*

Atlas
27/8/88

ASCENSÃO

Poesias ✓

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA
de Nova Iguaçu

DEDICATÓRIA

A minha esposa,

Minha doce e querida companheira,
Cirineu que me ajuda na subida
Do Calvário penoso desta vida,
Até que chegue a hora derradeira.

Do sorriso
Angústia de um Adeus
pág. 50

O total apurado na venda deste livro reverterá integralmente para o «Lar de Jesus», de Nova Iguaçu, instituição de amparo à criança e à velhice abandonadas.

APRESENTAÇÃO

Incluído por nós na ANTOLOGIA DE POETAS ESPÍRITAS, que veio a público em 1959, numa edição Pongetti, Atlas de Castro nos apresenta, agora, em livro, seus versos, que revelam ascensão.

É, ainda, o mesmo autor de **Rimas do Coração** — sonetos, poemas e trovas, de feição espontânea, para exaltar o Bem, o Amor ensinado pelo Cristo, a Fé raciocinada, que o Espiritismo lhe conferiu. Enfim, um canto de simplicidade, de fraternidade.

Se são os mesmos os temas em que se inspira — a certeza de outras vidas, a caminhada em busca do perfeito, a paciência nas provações, o amor ao próximo, à esposa, tem mais apurado o seu instrumento lírico: evoluiu, ascendeu a altitudes que mostram um espírito meditativo, místico.

Na sua formação cristã, está sempre disposto a consolar os que sofrem, a guiá-los pela **vida transitória**, em demanda do Infinito. Poeta espírita dos bons que, em Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, à frente da Escola Técnica de Comércio Leopoldo, vem se revelando um educador.

Pelos títulos de seus sonetos escoreitos, vê-se o delicado poeta que é Atlas de Castro, de olhos voltados para a Imortalidade: «Protetora», «Redenção», «Libertação», «Perdoa», «Ajuda sempre», «Caminha com Jesus», «Jesus contigo», etc. Tem um **coração em prece, coração cantando o amor puro, coração fraterno, e em paz**. Quando não focaliza as lições do Espiritismo segundo Allan Kardec, no qual é um expositor, mostra a sabedoria do Evangelho, a beleza maior do Evangelho. Poeta que tem méritos conferidos. Seu soneto ao filho desencarnado é um canto sublime de saudade.

Publicando ASCENSÃO, ou como chamávamos antigamente **Rimas do Coração**, o Clube do Livro Espírita de Nova Iguaçu abre uma jornada nova, de lançamento de livros úteis, que espalham a crença e o amor cristão, o conhecimento espiritual. É o primeiro da série «Poesia e Verdade».

Trata-se de um belo momento de poesia, de um canto novo que merece escutado, porque faz bem aos nossos ouvidos cansados de ouvir palavras ásperas, aos que anelam pela paz interior e não perderam a fé na elevação dos espíritos, na espiritualização do mundo.

CLÓVIS RAMOS

Nova Iguaçu, Agosto de 1973.

Ascensão

*Em quantos mundos já viveu minh'alma
Na caminhada em busca do perfeito?
Em quantas vidas já chorou meu peito
Na ânsia de encontrar consolo e calma?*

*Hoje, quero do bem, ganhar a palma,
E muito embora em lágrimas desfeito,
Com paciência as provações aceito,
E o coração, feliz, no bem se acalma.*

*Aqui mesmo na terra ou noutra vida,
Depois da longa estrada percorrida,
Bendiremos a Deus as nossas dores.*

*Veremos que subimos pela escada,
Que pelos seus degraus era formada
De angústias, sacrifícios, dissabores!...*

Rimas do Coração

Minha Mãe

*Eu relembro, mãezinha, o teu carinho,
E agradeço teu zelo e teu cuidado,
A me apontar na vida o bom caminho
E te sentir, feliz, sempre a meu lado.*

*Quantas vezes no mundo tão sozinho,
Inquieto, intranquilo e amargurado,
Afastas com bondade, a pedra, o espinho,
Pela estrada que tenho palmilhado.*

*Quero exaltar, mãezinha, o amor sublime
Que ampara e fortalece e até redime,
E converte à virtude o pecador.*

*Bendita sejas tu, ó mãe querida,
Que dás pelo teu filho a própria vida,
Na expressão do mais puro e santo amor!*

Protetora

*Na treva imensa do meu Ser, eu sinto
Tua presença amiga e prestimosa,
Que me conforta o coração faminto
De amor, a alma de sonhos sequiosa.*

*Meu sofrimento fica logo extinto
Se te sei ao meu lado, caridosa,
Afasta-me do enorme labirinto
Desta rude existência tormentosa.*

*Que não me falte a tua proteção
Nos acerbos momentos de aflição;
Sê meu Guia na vida transitória.*

*E que ao voltar à verdadeira vida,
Possa eu fitar-te a face redimida,
E apresentar-te a palma da Vitória!*

Redenção

*Combate o bom combate porque a vida
É uma luta incessante e sempre acesa.
Somente a alma do forte, redimida,
De alcançar a vitória tem certeza.*

*Sofre também quem vive na riqueza
E quem tem mesa farta e apetecida.
O luxo e a pompa, o ouro e a realeza,
São sérios empecilhos na subida.*

*Se o sofrimento, agora, te visita,
Aceita a Dor como um anjo, que concita
A manter bem tranqüilo o coração...*

*A fé que te conforta e te sustenta,
Te diz que o sofrimento representa
O Calvário de tua redenção!*

Libertação

"E eu sei que vou morrer... dentro em meu peito
Um mal terrível me devora a vida."

(Castro Alves)

"E eu sei que vou morrer... dentro em meu peito
Um mal terrível me devora a vida."
Sei que a veste carnal, enfraquecida,
Não se erguerá, jamais, do triste leito.

Ao sofrimento atroz, sinto-me afeito!
E preparado estou, para a partida,
Em busca da mansão desconhecida
Cuja visão de luz, feliz, espreito.

Sei que a morte conduz à liberdade
E leva, num fulgor de claridade,
Os que suportam bem as provações.

Bendigo as minhas ânsias, minhas dores,
Pois sei que após a vida de amargores
Encontrarei, no Além, consolações!...

Duas Vozes

"— Que fiz para sofrer tão grandes dores,
Que crimes cometi nesta existência,
Para vergar ao peso da inclemência
E conhecer da vida os seus horrores?!"

Não posso crer em Deus! Os sonhadores
Imaginam que o Mundo, em sua essência,
Tem origem na Grande Inteligência,
Razão de ser de todos os fatores!

Não consigo entender que os infelizes
Clamem, aos Céus, em súplicas ardentes,
Socorros que, por certo, não virão..."

"— As misérias do Mundo têm raízes
Fundas de mais — e essas ruins sementes,
Dão fruto amargo pelo coração!"

Hoje

— Agora sei que as dores que hei sofrido
Resultam de um passado tenebroso,
Quando perverso, cruel e criminoso,
Não tinha o mal do coração banido.

Hoje, porém, exausto e arrependido,
Sofro sem murmurar, esperançoso,
De ver-me livre do passado odioso
Que fez de mim um ser quase vencido...

Agora sei que um Deus Onipotente,
Deus Justo, Deus Bondoso, Deus Clemente,
Aponta-me o carreiro que conduz

Para a conquista da suprema glória,
Quando, após esta vida transitória,
Buscarei outra vida com Jesus!

Venturas e Quimeras

Sangrei meus lábios de beijar quimeras,
Cansei meus olhos de chorar venturas.
Senti todo o esplendor das primaveras,
Dos invernos senti as desventuras.

Viajante que sou, de priscas eras,
Vivi na terra exóticas figuras;
Homem rude vivi como entre feras,
Precipícios desci, subi planuras!

Relembro, sem tristeza, o meu passado,
E embora ao sofrimento alanceado,
Construo, esperançoso, o meu futuro.

Se angústias encontrar pelo caminho,
Suportarei as dores e, sozinho,
Seguirei, com Jesus, firme e seguro!

Conselho

*Escuta um bom conselho, caro Amigo:
Não maldigas, jamais, a dura prova.
É pela dor que a alma se renova.
A Dor é irmã do rico e do mendigo.*

*Procura ver no Cristo o Santo Abrigo,
Cujos valor sublime a fé comprova,
E sentirás feliz, tua alma nova,
Porque terás Jesus sempre contigo!*

*A Dor é companheira abençoada,
Que nos mostra na vida aquela estrada
Que nos conduz à divinal mansão...*

*Em meio ao sofrimento mais profundo,
Lembremos que Jesus foi, neste Mundo,
O exemplo maior da resignação!*

Exortação

*Se tu procuras nesta longa vida
Caminhar com Jesus, o Mestre Amado,
Vivendo uma existência bem vivida,
Resgatando teus erros do passado!*

*Atende, irmão, que o Cristo te convida
Ao trabalho fecundo e abençoado
De conquistar a Glória prometida,
Aos que não se comprazem no Pecado!*

*Que seja o teu viver luta incessante,
No caminho do Bem sempre constante,
Como vive na Terra o bom cristão.*

*E ao terminar a vida atribulada,
Verás que conseguiste na jornada,
Entronizar Jesus no coração!*

Evangelho

*O Evangelho é o roteiro mais seguro
Que aponta ao viajor a estrada certa.
É o ensino de Jesus, sagrado e puro,
A povoar de amor a alma deserta.*

*Ele é bênção divina — eu te asseguro,
O amigo certo para a hora incerta,
Representa a conquista do futuro;
Da salvação é uma porta aberta.*

*Busquemos sempre nele o bom exemplo,
Construindo com o Cristo o excelso templo,
Que a justiça de Deus tão bem traduz.*

*O Evangelho é Mensagem de Esperança,
Falando ao velho, ao moço e à criança,
Das belezas da vida de Jesus!*

A Grande Benfeitora

*Suporta, paciente, a prova redentora
Que a Justiça de Deus, bondosa, te oferece;
Nas horas de aflição, ampara-te na prece
E na paz que nos vem da fé consoladora.*

*A dor é para nós a grande benfeitora,
Que conduz para Deus a quem de Deus esquece;
No martírio e na angústia é que a alma se aquece
E encontra no sofrer a estrada salvadora.*

*Não desprezes, jamais, a coroa de espinhos;
Escolhe, com Jesus, o melhor dos caminhos;
A vida é sempre assim: fugaz e transitória!*

*De dores e aflições se faça o teu roteiro,
E ao chegares, um dia, ao Mundo Verdadeiro,
Conquistarás, feliz, a esplêndida Vitória!*

Luta Sempre

*Valoriza, no Bem, toda a tua existência,
Sem deixares que o mal te domine e te vença.
Suporta, com amor, com fé, com paciência,
As ofensas de quem só diz o que não pensa.*

*Nosso Pai, lá do Céu, que é Bondade e Clemência,
Concede com carinho a grande recompensa,
E ensina, ao filho bom, a Divina Ciência,
De viver para o bem à luz da Santa Crença.*

*Não maldigas, porém, da vida os embaraços;
Que não fiquem, jamais, inertes os teus braços,
Nem afastes, por ti, as pedras do caminho.*

*Luta sempre disposto a vencer a batalha,
A rosa que bondosa o seu perfume espalha,
Tem também em seu galho a proteção do espinho!*

Perdoa

*Perdoa, meu irmão, a palavra insensata
Daquele que não sabe, às vezes, o que diz;
Se alguém, descuidado, amigo, te maltrata,
Muito mais que maldoso, é ele um infeliz.*

*A tolerância ao mal o bom cristão retrata
E o perdão é do crente a melhor diretriz.
O rancor, ao invés, o sentimento mata
E deixa dominar os pensamentos vis.*

*Esquece, pois, o mal que algum irmão te faça.
Quem sabe perdoar o seu destino traça,
E pratica, feliz, a Lei da Caridade.*

*É Jesus quem nos diz que o perdão tão sublime
A alma regenera, alevanta e redime,
E lhe dá, com justiça, a paz na Eternidade!*

Ajuda Sempre

*Ajuda a teu irmão, que avança vacilante
Por não ter, como tu, a mente esclarecida.
Todo o auxílio cristão prestado ao semelhante,
Transforma-se na luz que santifica a vida.*

*Ampara a quem se põe da Lei de Deus distante
E aquele que deixou fosse a Lei esquecida;
Recorda que o Pastor, bondoso, a cada instante,
Atrai para o redil uma ovelha perdida.*

*Não te negues, então, ao serviço do Mestre,
Aproveita, contente, o teu labor terrestre,
E ao chamado do Bem, responde sempre — sim!*

*Para se conhecer de Deus toda a clemência,
Lembremos que do berço ao termo da existência,
Recebemos do Céu benefícios sem fim!*

Caminha com Jesus

*Avança, avança mais, e vence a caminhada!
Coragem, viajor! radioso é o teu destino.
Que o sarcasmo do mal e o sorriso mofoado
Se confundam no chão com a poeira da estrada.*

*Vence com destemor a difícil jornada,
Convencido que és, humilde e pequenino,
Aquele que não crê, na vida não vê nada,
E no mundo comete insânia e desatino.*

*Escudado na fé, conquista o teu futuro
Caminha com Jesus, que é o esteio seguro,
E procura ajudar o teu irmão incréu.*

*Mesmo encontrando aqui, aflições e amarguras,
Enfrentarás tranqüilo as provações mais duras,
Conhecendo na Terra as delícias do Céu!*

A Grande Vitória

*Se a vida te sorri e se o mundo te acena
Com a glória fugaz, passageira, enganosa,
Evita o caminhar em trilha perigosa,
Que a cruel sofrimento o espírito condena.*

*Conserva, com esforço, a consciência plena
De paz, daquela paz que alcança, flui e goza,
Quem faz a vida mansa, calma e bonançosa,
E diante da aflição mantém a alma serena.*

*Combate o bom combate e não fujas à luta;
Ascender para Deus é ferrenha disputa,
Incapaz para quem vive no mundo a esmo.*

*Bendito quem, após, dores e provações,
Aprendeu, a sofrer, as mais duras lições,
E conseguiu vencer — nesta vida — a si mesmo!*

Jesus Contigo

*Convida teu irmão a caminhar contigo,
Ensinando-lhe, sempre, o caminho ideal.
Afastá-lo do erro, apontar-lhe o perigo,
Sem deixá-lo trilhar as veredas do mal.*

*Relembra que Jesus, o teu melhor amigo
Aconselha amoroso, atento e fraternal:
— Seja o teu coração o mais seguro abrigo,
E do Bem e da Luz a excelsa catedral!*

*Estende a tua mão a quem de passo incerto
Vê somente na vida o intermínio deserto,
Que aflige o pecador descrente e desolado.*

*Todo o teu gesto bom que ajuda ao semelhante,
Fará com que Jesus que julgas tão distante,
Permaneça contente e feliz a teu lado!*

Coração em Prece

*Quero, sempre, seguir a longa caminhada.
Não me deixes, ó Deus, caído pela estrada.*

*Dá-me forças, Senhor, para que eu possa um dia,
Viver envolto em luz, nessa luz que irradia*

*O Teu divino olhar de clemência e piedade,
Luz que iluminará o mundo, essa luz que há-de*

*Encaminhar os bons, converter os perversos,
Reunir, junto a Ti, Teus rebanhos dispersos...*

*Luz que é um sol a brilhar sobre justos e injustos,
Em searas tornando os caminhos adustos;*

*A Luz que vem de Ti! Dá-me, afinal, que eu faça
Do meu peregrinar pela Terra, uma graça,*

*A graça de lenir os corações aflitos,
De levar essa luz aos báratos malditos,*

*Onde o mal se enfiou, onde a treva negreja,
E há gemidos e horror na fúria que esbraveja.*

*Dá-me, Senhor, que após o meu dever cumprido,
Eu possa bendizer as dores que hei sofrido...*

Exemplos do Bem

*Não consintas — Jesus — lamente eu tanto,
As dores e aflições que a vida me ofereça.
Embora a soluçar o mais dorido pranto,
Que a ânsia de lutar em mim jamais pereça.*

*Amparado por Ti, por Teu amor tão santo,
Tranquilo o coração, a mente se esclareça;
Acobertado, assim, por Teu Divino Manto,
Os exemplos do Bem eu sempre Te ofereça.*

*Na existência, Senhor, as lições proveitosas
Nos chegam, lá do Céu, nas vozes carinhosas,
Dos que lutam, também, por um mundo cristão.*

*Depois de percorrer da vida a longa estrada,
O corpo tão exausto e a alma tão cansada,
Terei, enfim, a paz, na Divina Mansão!*

(Em viagem para Manila, 8-7-68)

Divino Encontro

Envolvê-nos — Senhor — na paz, na doce paz,
Na paz que vem de Ti, na paz que está Contigo;
Se estivermos em Ti, Tu conosco estarás,
Não temeremos nós de enfrentar o perigo.

O mal, o grande mal, que em nossa alma jaz,
O erro milenar que em nós tem seu abrigo,
Será banido, enfim, sem retornar jamais,
E o bem será, então, nosso dileto amigo.

Consente — Bom Jesus — sigamos Teu roteiro,
Que nos conduzirá ao Reino Verdadeiro,
Onde governa o Amor, onde impera a Verdade.

Cansados de pecar no turbilhão das vidas,
Queremos Te encontrar de almas redimidas,
E buscarmos Contigo a Luz na Eternidade!

(Em viagem para o Ceilão, 22-7-68)

Ao Cristo

Teu sacrifício — Mestre — recordamos,
Rememorando o Drama do Calvário,
Quando ao madeiro infame Te levamos,
Crucificando, em Ti, o Missionário.

Só hoje, arrependidos, lamentamos,
E vemos, com fervor ardente e vário,
O mal, o grande mal, que perpetramos,
Negando o teu valor extraordinário.

Consente que dos erros já libertos,
Possamos palmilhar caminhos certos,
Na ânsia de alcançar a Redenção.

Nosso esforço no Bem sempre traduz
O desejo de Te livrar da cruz
E entronizar=Te em nosso coração!

Aos Mensageiros

Vós, que vindes do mundo da Verdade
Trazer consolo aos que na Terra estão;
Vós que pensais no bem da Humanidade,
E amais ao pobre e ao fraco dais a mão;

Vós, que nalma já tendes a piedade,
Amado em cada Ser um vosso irmão;
E sabeis que somente a Caridade
Nos pode conduzir à Redenção;

Vinde amigos, irmãos e companheiros,
Vós que sois de Jesus os mensageiros,
Vinde trazer às almas, paz e luz!

A luta enfrentaremos corajosos,
E seremos do Bem servos zelosos,
No sublime Evangelho de Jesus!...

Aos Pés de Ismael

Senhor! Que o vosso olhar de piedade
Possa voltar-se ao mundo impenitente,
Trazer consolação para o doente,
A paz e a luz a toda a Humanidade.

Que envolvido por Vós possa o descrente
Conhecer e sentir que na Verdade
Encontrará sublime claridade
Que o levará a rumo diferente.

Que possa o Vosso Amor santificado
Afastar para sempre do pecado
Quem deseja ingressar, feliz, nos Céus.

Que a doce paz que desce do Infinito,
Sufoque em nosso peito o eterno grito
De revolta a blasfêmia contra Deus!

e?

Rogativa

Eu sei, meu Deus, que a pompa e a realeza,
O desejo fugaz, a ânsia da riqueza
Escraviza e seduz.
Permiti que busquemos o tesouro
Que no Céu vale mais que todo o ouro:
A conquista da Luz!

Eu sei, meu Deus, que o prestígio e a glória,
No mundo, passageira e transitória,
Conduz à perdição.
Permiti que um dia a criatura
Alcance o Vosso Reino de alma pura,
Limpa de coração!

Eu sei, meu Deus, que o monstro da maldade
Tem dominado a pobre Humanidade,
Ignara e cruel.
Permiti que o rebanho tresmalhado
Encontre o rumo certo e abençoado:
O caminho do Céu!

Eu sei, meu Deus, que as provações da vida,
São degraus de uma escada e que a subida
É longa e dolorosa.
Permiti que o cansado peregrino
Chegue um dia, tranqüilo, ao seu destino,
De alma radiosa!

Eu sei, meu Deus, que um dia o Vosso Amor
Concederá ao ímpio e ao pecador
Conhecer a Verdade.
Permiti que na luz de áureo matiz,
Seja o homem feliz, muito feliz,
Feliz na Eternidade!

(Em viagem para Ióquio, 22-6-68)

Oração a Maria

*Maria, mãe dos ricos, mãe dos pobres,
Mãe dos justos, dos maus, dos pecadores,
Que aos que padecem com Teu manto cobres
E derramas o bálsamo nas dores.*

*Consolação de todos os aflitos,
Refúgio amigo dos desventurados,
Que Te buscam, em lágrimas, contritos,
Suplicando perdão de seus pecados.*

*Amparo dos que vivem pela Terra
A carregar uma pesada cruz,
Protetora divina de quem erra,
Intercede, por nós, junto a Jesus!*

*Roga se faça luz na treva imensa
Que envolve a sofredora Humanidade,
E que, Senhora, o Homem um dia vença
O negro monstro abjeto da Maldade!*

Súplica

*Abriga-nos, Senhora, em Teu regaço,
E ampara a nossa alma na aflição.
Percebe, Mãe Querida, em nós, o traço
Da extensa e dolorosa provação.*

*Quanta vez o desânimo e o cansaço,
Tomam de assalto o nosso coração!
Mas sentimos que desce lá do Espaço
Tua terna e bondosa proteção.*

*És, Rainha do Céu, o santo abrigo
Que encontramos nas horas de perigo,
Quando a alma vacila e desfalece.*

*A paz, ó Mãe Celeste, nós a temos
No apelo fervoroso que fazemos,
Nas vibrações sinceras de uma prece!*

Obrigado, Senhor!

Obrigado, Senhor, por voltar ao rebanho
Que Te segue, feliz, amoroso Pastor.
O laço que nos liga é tão grande, é tamanho,
Pois repousa, Jesus, num fraternal amor!

Nossas almas, ó Deus, que se uniram de antanho,
E embora, quanta vez, envolvidas na dor,
Recebem, lá do Céu, pelo trabalho, o ganho,
Que representa o bem do mais alto valor.

Que a bondade do Pai a todos recompense,
Na prova de que a fé todo o embaraço vence
E dá ao viajor a paz em seu destino.

Elevemos ao Pai a mais sentida prece,
Do filho que recebe o bem que não merece;
Entoemos a Deus, da gratidão, um Hino!

Doce Comunhão

Obrigado — Senhor — pelas horas felizes
Que gozamos, aqui, na doce comunhão,
Esquecendo da vida as fundas cicatrizes
E buscando Contigo a paz na oração.

Não somos nós, no Mundo, os pobres infelizes,
Que se entregam, sem fé, à desesperação;
Pois deste à nossa vida os mais belos matizes,
E buscamos na luta a nossa redenção.

Bendito sejas Tu! que amparas, amoroso,
O crente e o incrêdo, o pária e o criminoso,
A todos ensinando a estrada que conduz

Ao Reino onde fulgura a Tua Santa Glória,
No triunfo maior, na mais bela vitória,
De quem venceu as trevas conquistando a Luz!

Nosso Calvário

*Sustenta, meu Senhor, a nossa alma na luta,
Fortalece de amor o nosso coração,
Na batalha do bem que é ferrenha disputa,
Vejamos no que erra um infeliz irmão.*

*Que fraterna e cristã seja a nossa conduta,
E em troca de uma ofensa o mais terno perdão,
Seja a nossa atitude firme e resoluta,
Como deve fazer o espírita-cristão.*

*Ajuda-nos — Jesus — a subir o Calvário,
E a desfilar na vida o extenso rosário,
Na multiplicação de merecidas dores!*

*Queremos Te seguir e a estrada nos conduz
Ao sofrimento atroz que esta vida traduz,
Para buscar Contigo o Mundo de esplendores!*

De Coração Cantando

Canto de Ternura

*Contemplo o entardecer e sinto a nostalgia
De estar longe de ti, suportando a saudade
Que procuro afastar nas asas da Poesia,
Mas, no mundo cruel, extingui-la, quem há-de?*

*Contemplo o anoitecer e uma estrela irradia
Sobre o tranqüilo mar a suave claridade.
Imagino sonhar, e, sonho ou fantasia,
Vejo-te, junto a mim, em doce realidade.*

*Saudade! estranho ser, que o coração domina,
Quando ao te recordar, soluçando em surdina,
Faço do verso meu um canto de ternura.*

*Bendito quem sentir da saudade o amargor,
E sofrer e chorar, extremado de amor,
Que a distância venceu e vencendo perdura!*

(Em viagem para Tóquio, 18-6-68)

Longe e Perto

Longe de ti, porém, de ti tão perto,
Pois distância não há para quem ama.
Não se extingue, jamais, do amor a chama,
Quando o amor que se tem é puro e certo.

Longe de ti a vida é qual deserto,
Onde a buscar-te minh'alma sofre e clama.
Por ti eu trocaria a glória e a fama,
Por ti seria escravo e não liberto.

O amor que te consagro e te ofereço,
No mundo em que vivemos não tem preço,
É tão meigo e sincero, é tão ardente,

Que vence o tempo e alcança a Eternidade,
Na feliz expressão — toda verdade!
"Ninguém distante esteve tão presente!"

(Honolulu, 5-6-68)

Embora...

Embora a alma mergulhada em trevas,
Embora a mente escravizada ao mal,
Cometeste, em épocas, longevas,
Pecados e maldades em caudal.

Agora, o pensamento, a Deus elevas,
Na esperança de teres, afinal,
A existência tranqüila que não levas,
E a paz que, então, será o teu fanal.

Tal conquista depende de ti mesmo,
Se não viveres pelo mundo a esmo
E buscares, na luta, a redenção.

Perdoando os teus erros do passado,
Jesus está contigo, lado a lado,
Para ti conduzir à Perfeição!

(Em viagem para Ióquio, 13-6-68)

Refúgio

Eu procuro um refúgio na Poesia
E nela encontro a desejada paz.
Em cada verso a dor que me crucia,
Em cada rima o pranto que se esvai.

Se eu não fora poeta, eu não diria
Quanto dói a saudade e quão fala
É a vida que passa, fugidia,
Que a ilusão de viver cedo desfaz.

Em ti, ó Poesia! encontro o abrigo,
E somente por ti é que consigo
Viver na multidão como um asceta.

Fosse eu, neste mundo, um incompreendido,
Louvaria — ao Bom Deus — de haver nascido,
Para no mundo ser pobre poeta!

(Em viagem para Ióquio, 19=6=68)

Ansiedade

Nos separam, somente, poucos dias,
Sem que eu possa conter esta ansiedade,
Consumido na dor de uma saudade,
Entre prantos, suspiros e agonias.

Mar de ondas tranqüilas e bravias,
Tem nosso amor a mesma intensidade;
É um minuto parece a eternidade,
Num mundo de ilusões e de ironias.

Nem distância nem tempo, nada existe
Que suplante o amor, o amor resiste,
Quando é fiel, leal, sincero e puro.

Quem amar com ternura e for amado,
Não se perde nas brumas do passado,
E constrói, no presente, o seu futuro!

(Em viagem para Ióquio, 20=6=68)

Soneto de Amor

Ajuda-me a dizer, *Irmã Poesia*,
Num poema de amor a minha amada,
Que a dor que me constringe e me angustia
Só pode ser no verso extravazada.

Tristeza, solidão, melancolia,
Na saudade incontida e alucinada;
Passa a noite e o raiar de um novo dia
Vem encontrar minh'alma amargurada.

Eu quisera voar pela amplidão,
Sentir bem junto ao meu, teu coração,
Na esperança febril de estar contigo.

Mais um dia que passa e te esperando,
Eu me ponho a chorar, porque chorando,
Nas lágrimas encontro o meu abrigo!

(Em viagem para Manila, 6-7-68)

Recordações

Ao releres os versos que te fiz,
Recordaste, por certo, emocionada,
A quadra mais risonha e mais feliz
De nossa longa e interminada jornada.

O próprio coração é quem me diz,
Que serás minha eterna namorada;
O amor que nos uniu é a diretriz
Que nos conduzirá na mesma estrada.

Relembro, com carinho, aqueles dias,
Para encontrares novas alegrias.
Recordar é viver — eis a verdade!

No amor não há passado nem presente,
Pois ele é sempre a mágica semente,
Que germina por toda a Eternidade!

(Em viagem para Cingapura, 11-7-68)

Angústia de um Adeus

Minha doce e querida companheira,
Cirineu que me ajuda na subida
Do Calvário penoso desta vida,
Até que chegue a hora derradeira.

Ó Ser que eu amo pela vida inteira,
Quero sentir, no instante da partida,
A minh'alma à tu'alma sempre unida,
Na amizade mais pura e verdadeira.

Ào deixar este mundo dos aflitos,
Quero ouvir teus lamentos e teus gritos,
Que falarão da angústia de um adeus.

Seguirei para o Além, tranqüilamente,
Por saber que tuas mãos, bondosamente,
Fecharão, com saudade, os olhos meus!

Bodas de Prata

O Senhor nos ligou, um certo dia,
Para uma vida intensa de labores.
— Amigos na tristeza ou na alegria,
Nos prazeres, nas lutas e nas dores.

Construímos um lar nesta harmonia
Dos sentimentos bons, nos esplendores
De uma felicidade que irradia
O mais sincero e terno dos amores.

Mesmo tendo na vida desenganos,
Vivemos bem há vinte e cinco anos,
Nesta união que o tempo não desata.

Rodeados dos filhos que adoramos,
Contentes, nesta data, completamos
A mais doce e feliz Bodas de Prata!

De Coração Fraternal

Cruz Redentora

*Quantas vezes sofrendo os amargores
Da provação cruel e dolorosa,
Sentimos que uma cruz feita de dores
Faz nossa vida amarga e tormentosa.*

*Revoltados, descrentes, pecadores,
Só trilhamos a estrada perigosa.
Turba insana de eternos sofredores,
De vida atribulada e criminosa.*

*Protegidos por Deus, hoje buscamos,
Na paz que pouco a pouco conquistamos,
Construir novo mundo com Jesus.*

*Libertos de um passado inquietante,
Buscamos esse mundo tão distante,
Que a nossa redenção final traduz!*

Templo do Senhor

Honra de Deus, irmão, a Sua Igreja;
Respeita, filho, o Templo do Senhor.
É certo que Jesus — o Mestre — esteja,
Onde está, sempre ativo, o servidor.

Onde o servo de Deus luta e moureja,
Onde quer que exercite o seu labor,
Jamais se negocia ou mercadeja
A fé, a caridade, a paz, o amor.

Que seja para nós sempre sagrado
O Templo que ao Senhor é consagrado,
Sua Casa de Luz e de Oração.

Deixemos que através do bom exemplo,
Construamos de Deus o excelso templo
Na pureza de nosso coração!

Bendita Luta

Depois de intensa e proveitosa luta
No templo iluminado do Saber,
Onde ingressastes de alma resoluta,
Ardente e sequiosa de aprender;

E compreendestes que a vida é uma permuta
De anseios e desejos, de querer
Alcançar a Verdade, que impoluta,
Representa na vida o alto prazer.

Que o mundo de ilusões e de quimeras,
Mundo de homens bons e de homens feras
— Onde a Virtude, aos poucos, se estiola —

Não turbe a vossa mente e o coração,
E possais conservar toda a lição
Recebida nos bancos desta Escola!

Ausentes

"Os mortos não morreram — são ausentes". — (Victor Hugo).

Não choremos os mortos, porque a Morte
O Espírito imortal não aniquila!
— Não teme de seus mortos pela sorte...
Quem é crente e na crença não vacila.

Que invés do pranto — a prece que conforte,
É a paz, que do Alto vem, na fé tranqüila;
Jesus há-de lhes dar um novo norte,
Onde fulge a Verdade e o Bem cintila!

Não prendamos ao Mundo os que, chamados
Para a vida feliz na Eternidade,
Devem ser por nós outros venerados.

Se da Lei da Justiça somos crentes,
Saibamos bem sentir esta Verdade:
— "Os mortos não morreram — são ausentes"!

Mulher-Mãe

Mulher=mãe — Expressão santificada
Que faz pulsar mais forte o coração,
Rainha e mártir, feiticeira e fada
Que veio à Terra em divinal missão!

Missão de amor, de luz e de perdão,
De sofrer, de chorar, sem dizer nada...
Para ser nossa eterna proteção
Nas provações difíceis da jornada!

Que o Senhor abençoe as vossas almas
E tenhais ao fim da luta as palmas
Pelo vosso trabalho redentor!

Imitai a bondade de Maria,
Pois Jesus afirmou que Ela seria
A mãe do justo e a mãe do pecador!

A Oração do Poeta

(De parceria com Clóvis Ramos,
numa viagem a Petrópolis.)

— Oh! Natureza bela e portentosa
Que a mão do Criador nos oferece!
— O Poeta exclamou num tom de prece —
Numa prece sentida e fervorosa,

— Ante o quadro de luz que resplandece
Na manhã toda sol, maravilhosa,
Alegre o coração, na crença, goza
A paz do Céu, que, mansamente, desce!

— Quem não vê na paisagem iluminada
De serras, vegetais e aves cantando,
A grandeza de um Ser Onipotente?

— Seja a Obra de Deus glorificada,
(Diz o Poeta comovido orando),
Se em toda a Natureza está presente!

Supremo Sacrificio

O sacrificio a Deus mais agradável,
É quando a nossa alma, docemente,
Suplica, em prece, comovida e ardente,
Que o Seu amor imenso, inesgotável,

Possa acalmar a dor do irmão doente,
Dar esperança e paz ao miserável,
Libertar da maldade o execrável,
Despertar para a crença o Ser descrente!

Para Deus o melhor dos sacrificios
É vencermos o mal, a treva, os vícios,
É seguirmos na estrada que conduz

Ao Reino Bom, das almas redimidas,
Que depois de viverem muitas vidas,
Conquistam para sempre a Eterna Luz!

O Redil do Senhor

Somos nós as ovelhas tresmalhadas
Do santíssimo aprisco de Jesus!
Por que não caminhar pelas estradas
Que ao Reino da Verdade o Homem conduz?

Nossas almas aflitas e cansadas,
Sem carregar, humildemente, a Cruz,
Viverão neste mundo torturadas
Na prática do mal, que nos seduz.

Mas um dia, por certo, atenderemos
Os sublimes conselhos do Pastor,
Ao divino redil retornaremos.

No caminho da humana perfeição
Sentiremos as bênçãos do Senhor
No recesso de nosso coração!

Alma Feliz

Tão sublime é viver em harmonia
Com Deus e com Jesus, na consciência
De ter com alheias faltas paciência,
Irradiando amor e simpatia!

Saber que o pensamento é uma potência
Que vibrações de luz, forte, irradia,
Quando a alma do crente se associa
Aos desejos do bem, com persistência.

Alma feliz, aquela que procura
Amar fraternalmente a criatura,
Sem se afastar da Lei um só instante!

Conseguirá, por certo, aqui na Terra,
Praticar a Virtude em que se encerra
O amor a Deus, ao Cristo e ao semelhante!

Bem-Fazer

Feliz de quem na vida o Bem pratica,
Socorrendo e amparando o seu irmão;
A lei da Caridade exemplifica...
E ela é a grande lei da Salvação!

O Bem as nossas forças multiplica,
Torna forte, na luta, o coração;
Nossas almas dos erros purifica...
O Bem — grato convite à Redenção!

Busquemos ajudar aos semelhantes,
Na prática do Amor sempre constantes,
Pela estrada que à vida nos conduz.

Para o Alto estaremos caminhando,
E no Reino dos Céus, um dia, entrando,
Seremos recebidos por Jesus!...

Sementeira de Luz

Oh! pudéssemos nós, a vida inteira,
Dedicar nosso esforço à Causa Santa,
Adubar, com amor, a sementeira,
Que faz nascer somente a boa planta!

Que a erva má, que surge sorrateira,
Dentro do coração e se agiganta,
Seja lançada, agora, na fogueira,
De nossa crença pura e sacrossanta!

Vençamos, com denodo, os pensamentos
Que nos fazem pecar, e a sofrimentos
Nos levam por estradas escabrosas...

Quem no seu coração cultiva o Bem,
Há de encontrar, pelo Infinito Além,
As belezas de Deus — maravilhosas!

De Coração em Paz

Cântico

*O sol a despontar nas fimbrias do horizonte,
Numa festa de luz, de claridade e vida.
A manhã vem beijar a terra adormecida,
Aquecendo a vereda, a planície e o monte.*

*À tarde, o astro-rei, declina mansamente,
É o dia que se finda e a noite que aparece,
Momento angelical de quietude e prece,
Que envolve de esperança o coração da gente.*

*A beleza, sem par, do Céu estrelejado,
Como um manto de luz cobrindo toda a terra,
Revela o esplendor que a natureza encerra;
Tudo é obra de Deus, nada o homem há criado!*

*Suba da Terra ao Céu um cântico profundo
De hosanas ao Senhor, que tudo pode e faz,
Glória a Cristo Jesus, o Príncipe da Paz,
Que deseja tornar mais feliz este Mundo!*

(Em viagem para o Ceilão, 23=7=68)

Do Sinai a Paris

*Do Sinai ecoou do Senhor a mensagem
De esperança e de fé nos destinos do Mundo!
Que se faça, no homem, a Nossa própria imagem,
Tenha ele por Deus um respeito profundo!*

*Depois, na Palestina, um homem extraordinário,
Fala da Salvação na mensagem de amor.
Filho excelso de Deus, celeste missionário,
Das ovelhas do Pai diligente Pastor.*

*Paris! de ti viria a chama da Verdade,
Reacesa, por Deus, nos lampejos de luz,
É Kardec falando a toda a Humanidade,
Revivendo Moisés, consagrando Jesus!*

*Moisés, Jesus, Kardec, heróis que aqui na Terra
Nos falaram de Deus, na mensagem que diz:
Amar, amar, amar, pois só o amor encerra
A Lei que regerá um Mundo mais feliz!*

Bem-Aventuraça

*Feliz de quem do Cristo segue o exemplo,
E uma existência inteira lhe dedica;
Constrói, no coração, o excelso templo,
Que o amor da caridade santifica!*

*Feliz de quem do Cristo ouve a palavra,
E sabe traduzi-la nas ações;
Porque o mal em seu íntimo não lavra
Na queimada voraz das vis paixões!*

*Feliz de quem do Cristo segue os passos,
E vive pelo mundo, sem temor,
A todos os irmãos abrindo os braços...
E a todos recebendo com amor!*

*Feliz de quem nas lutas da existência
Consegue ter Jesus no coração,
E trabalha com fé e com paciência,
Para alcançar, um dia, a Redenção!*

A Negação de Pedro

Muito embora afirmasse, altivo, em rude porte,
Um amor sem igual, um desprendido amor,
Querendo partilhar até da escura sorte
Reservada a Jesus — o Divino Pastor.

Livesse que enfrentar a prisão ou a morte.
Toda a angústia da vida, o mal aterrador,
Pelejaria Pedro, audacioso e forte,
Na defesa do Cristo — o seu Mestre e Senhor.

Jesus, vendo em Simão, toda a fraqueza humana,
Diz que ao cantar do galo ele o renegaria...
Com a certeza de quem jamais se ilude e engana.

... Quando a terceira vez, longe, um galo cantou
Chegara o amanhecer, mal despontara o dia,
Relembrando Jesus, o apóstolo chorou!

Porta Estreita

Estreita é a porta
Que à vida conduz,
Assim nos exorta
O meigo Jesus.

Estreita é a porta
Que conduz à vida,
Da fé que conforta
Nas dores da lida.

Tão larga é a porta
Que leva ao desterro,
Da alma já morta
Nas malhas do erro.

Tão larga é a porta
Que leva à vaidade,
À quem não suporta
A luz da Verdade.

Fechemos a porta
Do erro e do crime.
Abramos a porta
Do bem que redime!

Trovas

Odiar aos semelhantes
Sem lhes querer perdoar,
É próprio dos vacilantes
Que não sabem caminhar

O ódio no coração
Nos afasta de Jesus,
Perturba nossa razão,
Aumenta o peso da Cruz.

Quem deseja ser feliz
Sem ter a ninguém rancor,
Faça o que Jesus nos diz:
"Praticai a lei do Amor".

Só no amor conquistaremos
Dos erros a remissão.
— Até a Deus chegaremos,
Se limpos de coração.

Dá ao rico, dá ao pobre,
Dá de todo o coração;
Que seja o teu gesto nobre,
De um verdadeiro cristão.

Dá com sincera alegria
Ao mendigo, ao triste, ao velho.
Jesus, irmão, aprecia,
Quem vive para o Evangelho.

A todo necessitado
Que bater à tua porta,
Lembra o que foi ensinado:
— "A fé sem obras, é morta".

Consolo ao rico darás,
Ao pobre, consolo e pão.
Só assim conquistarás
De tua alma a Salvação!

*Deixa os tesouros da Terra,
Arranca de ti o véu;
Só a virtude é que encerra
Grandes riquezas no Céu.*

*Que seja tua fortuna,
De luz e de amor, também,
Faze da fé a coluna
Das tuas obras no Bem.*

*Semeia por toda a parte
As lições dos Evangelhos:
Ensina aos moços esta arte
De amar crianças e velhos!*

*Que possas partir do Mundo
Em busca da perfeição.
Que o tesouro mais profundo
Trazes no teu coração!...*

Jugo Suave

*Busquemos sempre a Jesus
Nas horas das aflições,
O Amado Mestre traduz
Conforto e consolações!*

*Com Ele o peso da cruz,
O fardo das provações,
É caminhada de luz,
Sem revoltas, maldições.*

*Com Jesus o fardo é leve
E quem O segue não deve
Esquecer esta lição:*

*Suave é o jugo do Mestre
No sorvedouro terrestre,
Se brandos de coração!*

O Filho Pródigo

Quantas vezes recebemos
De Deus tesouro sagrado,
E quantas vezes o temos,
No mundo desbaratado!

Quantas vezes regressamos
À casa do Pai, vencidos,
E a seus pés nos confessamos
Cansados e arrependidos!

Pequei, Senhor! Mas suplico
Voltar ao mundo das dores
Para ver se retifico

Tantos erros praticados...
Se chego trazendo flores
Em vez de espinhos — pecados!

Última Página

(Na desencarnação de Celso Calhau de Castro)

Até breve, meu filho, exclamei quase em pranto,
Ao teu rosto fitar pela vez derradeira.
Amparado, porém, na Crença verdadeira,
Vi a morte descer sobre o teu corpo o manto.

Tua alma, certamente, envolvida no espanto
De não mais ser no mundo eterna prisioneira,
O vôo desferiu, pelo Espaço, altaneira,
Para sentir da vida o mais suave encanto.

Começa, filho amado, a nova caminhada
E segue, resoluto, a redentora estrada
Que te conduzirá ao Reino da Verdade!

Ajuda, ampara e crê; ama, perdoa e esquece;
Exaltemos a Deus, na mais sincera prece,
Traduzida na dor pungente da Saudade!



